

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JULHO / AGOSTO DE 2021

AÇÚCAR BR: a estimativa de redução de 10,5% na produção de açúcar na safra 2021/22, em relação ao ciclo anterior, restringe a oferta no mercado interno e sustenta a tendência de aumento dos preços, movimento que tende a ganhar força à medida que se aproxima o fim da colheita e o início da entressafra na região Centro-Sul do país. Fatores como taxa de câmbio elevada no Brasil e valorização do açúcar no mercado internacional também favorecem o aumento dos preços domésticos.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (16/08 A 20/08/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	89,03	116,92	122,99	131,48	6,9%	12,5%	47,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de julho de 2021.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (16/08 A 20/08/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	89,07	113,63	118,84	128,29	8,0%	12,9%	44,0%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de julho de 2021.

AÇÚCAR NY: os preços do açúcar na bolsa de Nova Iorque têm apresentado altas expressivas em razão da perspectiva de aumento da demanda global na safra 2021/22 e redução dos estoques (inicial e final), apesar do crescimento da produção mundial. A preocupação com a oferta futura ganha força em razão das adversidades climáticas que prejudicam a produção no Brasil, principal país produtor e exportador. A estimativa é de aumento da produção na Índia, União Europeia e Tailândia, mas os preços tendem a permanecer firmes em razão da limitação da oferta no Brasil.

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (16/08 A 20/08/2021)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	13,01	17,70	19,40	19,92	2,6%	12,5%	53,1%

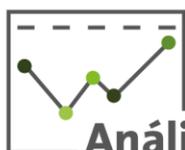
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: os problemas climáticos sobre a produção de cana-de-açúcar restringem a oferta de etanol no mercado e contribuem para a valorização do etanol, embora aumentos mais expressivos nos preços do biocombustível sejam limitados pela baixa competitividade em relação à gasolina.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (16/08 A 20/08/2021)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,11	3,40	3,57	3,76	5,2%	10,6%	77,8%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	1,88	2,91	3,14	3,18	1,4%	9,2%	69,2%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA de julho de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JULHO / AGOSTO DE 2021

CANA-DE-AÇÚCAR: a produção brasileira de cana-de-açúcar deve apresentar um recuo de 9,5% na safra 2021/22, na comparação com o ciclo anterior, resultado da queda de 4,3% na área cultivada e de 5,5% na produtividade dos canaviais. A produção no campo é limitada pela seca prolongada e pela ocorrência de geadas neste inverno, que podem impactar também a safra 2022/23.

QUADRO 5 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,7	45,4	(0,5)	76.392,0	82.561,0	8,1	3.488,8	3.749,9	7,5
PA	13,8	14,3	3,8	75.208	89.420	18,9	1.036,4	1.278,7	23,4
TO	28,2	27,4	(2,8)	76.985	79.161	2,8	2.171,0	2.169,8	(0,1)
NORDESTE	849,7	833,2	(1,9)	57.017,0	59.414,0	4,2	48.448,3	49.504,1	2,2
RN	57,7	58,9	2,0	53.149	45.406	(14,6)	3.067,8	2.673,0	(12,9)
PB	118,3	117,1	(1,0)	52.769	53.000	0,4	6.242,1	6.206,8	(0,6)
PE	233,0	222,3	(4,6)	50.763	53.116	4,6	11.827,4	11.806,1	(0,2)
AL	298,5	285,3	(4,4)	56.971	63.124	10,8	17.003,0	18.010,6	5,9
BA	50,4	57,3	13,8	88.560	83.784	(5,4)	4.459,9	4.801,7	7,7
CENTRO-OESTE	1.823,3	1.822,9	-	76.676	74.260	(3,2)	139.804,7	135.368,9	(3,2)
MT	214,6	201,5	(6,1)	78.178	75.789	(3,1)	16.773,2	15.268,5	(9,0)
MS	637,2	653,7	2,6	76.891	70.133	(8,8)	48.991,7	45.848,0	(6,4)
GO	971,6	967,7	(0,4)	76.204	76.730	0,7	74.039,9	74.252,5	0,3
SUDESTE	5.378,0	5.021,1	(6,6)	79.694	73.991	(7,2)	428.592,7	371.517,9	(13,3)
MG	854,2	849,1	(0,6)	82.611	79.953	(3,2)	70.565,8	67.885,0	(3,8)
SP	4.444,2	4.093,1	(7,9)	79.719	72.976	(8,5)	354.288,4	298.701,0	(15,7)
SUL	519,4	520,5	0,2	65.828	61.273	(6,9)	34.193,2	31.890,5	(6,7)
PR	518,8	519,8	0,2	65.855	61.293	(6,9)	34.163,5	31.860,8	(6,7)
NORTE/NORDESTE	895,4	878,6	(1,9)	58.006	60.610	4,5	51.937,2	53.254,0	2,5
CENTRO-SUL	7.720,8	7.364,5	(4,6)	78.048	73.159	(6,3)	602.590,6	538.777,3	(10,6)
BRASIL	8.616,1	8.243,1	(4,3)	75.965	71.821	(5,5)	654.527,8	592.031,3	(9,5)

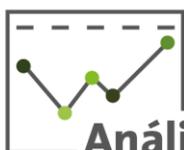
Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.

AÇÚCAR: apesar da ampliação do mix de produção a favor do açúcar, em detrimento do etanol, a produção na safra atual é limitada em razão da menor quantidade da cana-de-açúcar produzida no campo e da queda da qualidade desta matéria-prima.

QUADRO 6 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	61,9	83,3	21,5	34,7
PA	50,9	66,5	15,6	30,6
NORDESTE	2.974,7	2.920,0	(54,8)	(1,8)
RN	173,6	174,5	0,9	0,5
PB	143,8	92,0	(51,8)	(36,0)
PE	872,9	844,9	(28,0)	(3,2)
AL	1.436,1	1.440,0	3,9	0,3
CENTRO-OESTE	4.651,0	4.320,0	(331,0)	(7,1)
MS	1.847,5	1.433,4	(414,2)	(22,4)
GO	2.319,1	2.469,3	150,3	6,5
SUDESTE	30.947,5	27.252,2	(3.695,3)	(11,9)
MG	4.714,9	4.343,7	(371,3)	(7,9)
SP	26.087,1	22.735,9	(3.351,2)	(12,8)
SUL	2.619,2	2.328,8	(290,5)	(11,1)
PR	2.619,2	2.328,8	(290,5)	(11,1)
NORTE/NORDESTE	3.036,6	3.003,3	(33,3)	(1,1)
CENTRO-SUL	38.217,7	33.900,9	(4.316,8)	(11,3)
BRASIL	41.254,3	36.904,2	(4.350,1)	(10,5)

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.



Cana-de-açúcar

JULHO / AGOSTO DE 2021

ETANOL: a produção de etanol total (milho e cana-de-açúcar) deve apresentar um recuo de 10,8% em relação ao ciclo anterior, resultado da queda de 13,1% na produção de etanol proveniente de cana-de-açúcar. Estima-se um crescimento de 11,2% na produção de etanol proveniente de milho. A produção de etanol é limitada pelos problemas climáticos que prejudicaram a produção da cana-de-açúcar no campo.

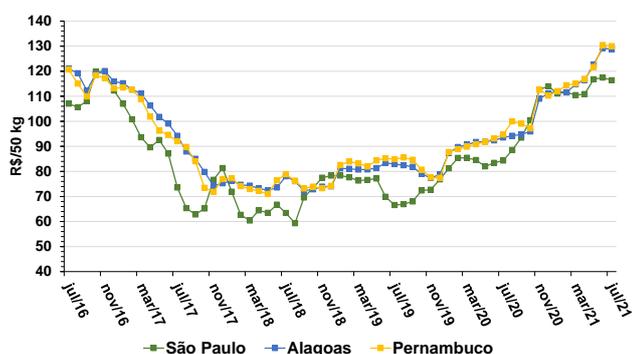
QUADRO 7 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	119.737,0	(4,8)	109.621,0	120.543,0	10,0	235.359,0	240.280,0	2,1
	PA	38.676,0	43.522,0	12,5	11.724,0	13.963,0	19,1	50.400,0	57.485,0	14,1
	TO	87.062,0	76.215,0	(12,5)	88.888,0	100.641,0	13,2	175.950,0	176.856,0	0,5
	NORDESTE	832.897,0	919.598,2	10,4	1.069.530,0	987.555,8	(7,7)	1.902.427,0	1.907.154,0	0,2
	PB	180.028,0	227.862,2	26,6	226.054,0	183.121,8	(19,0)	406.082,0	410.984,0	1,2
	PE	103.092,0	130.923,0	27,0	254.787,0	219.738,0	(13,8)	357.879,0	350.661,0	(2,0)
	AL	189.696,0	207.625,0	9,5	233.069,0	206.525,0	(11,4)	422.765,0	414.150,0	(2,0)
	BA	117.022,0	116.320,0	(0,6)	156.524,0	188.773,0	20,6	273.546,0	305.093,0	11,5
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	1.984.527,7	3,4	6.868.978,2	6.444.618,8	(6,2)	8.788.969,2	8.429.146,4	(4,1)
	MT	383.133,0	407.488,0	6,4	789.738,2	639.192,0	(19,1)	1.172.871,2	1.046.680,0	(10,8)
	MS	655.169,0	450.259,7	(31,3)	2.214.263,0	2.238.353,8	1,1	2.869.432,0	2.688.613,4	(6,3)
	GO	881.689,0	1.126.780,0	27,8	3.864.977,0	3.567.073,0	(7,7)	4.746.666,0	4.693.853,0	(1,1)
	SUDESTE	5.987.922,0	6.286.140,7	5,0	11.657.450,0	7.831.301,8	(32,8)	17.645.372,0	14.117.442,5	(20,0)
	MG	911.749,0	1.009.944,8	10,8	2.159.728,0	1.810.282,2	(16,2)	3.071.477,0	2.820.227,0	(8,2)
	SP	5.005.270,0	5.175.634,9	3,4	9.382.984,0	5.860.044,6	(37,5)	14.388.254,0	11.035.679,5	(23,3)
	SUL	455.264,0	533.659,0	17,2	719.031,8	633.168,5	(11,9)	1.174.295,8	1.166.827,5	(0,6)
	PR	455.264,0	533.659,0	17,2	717.403,0	631.533,0	(12,0)	1.172.667,0	1.165.192,0	(0,6)
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.039.335,2	8,4	1.179.151,0	1.108.098,8	(6,0)	2.137.786,0	2.147.434,0	0,5
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.804.327,4	5,3	19.245.460,0	14.909.089,1	(22,5)	27.608.637,0	23.713.416,5	(14,1)
BRASIL	9.321.812,0	9.843.662,5	5,6	20.424.611,0	16.017.187,9	(21,6)	29.746.423,0	25.860.850,4	(13,1)	
MILHO	NORTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	RO	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-OESTE	855.000,0	942.800,0	10,3	2.046.848,3	2.306.200,0	12,7	2.901.848,3	3.249.000,0	12,0
	MT	855.000,0	942.800,0	10,3	1.535.378,3	1.914.200,0	24,7	2.390.378,3	2.857.000,0	19,5
	GO	-	-	-	511.470,0	392.000,0	(23,4)	511.470,0	392.000,0	(23,4)
	SUDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUL	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	PR	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	NORTE/NORDESTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-SUL	932.945,0	1.020.745,0	9,4	2.081.676,3	2.341.028,0	12,5	3.014.621,3	3.361.773,0	11,5
	BRASIL	932.945,0	1.020.745,0	9,4	2.088.876,3	2.341.028,0	12,1	3.021.821,3	3.361.773,0	11,2
TOTAL NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.039.335,2	8,4	1.186.351,0	1.108.098,8	(6,6)	2.144.986,0	2.147.434,0	0,1	
TOTAL CENTRO/SUL	9.296.122,0	9.825.072,4	5,7	21.327.136,3	17.250.117,1	(19,1)	30.623.258,3	27.075.189,5	(11,6)	
TOTAL BRASIL	10.254.757,0	10.864.407,5	5,9	22.513.487,3	18.358.215,9	(18,5)	32.768.244,3	29.222.623,4	(10,8)	

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2021.

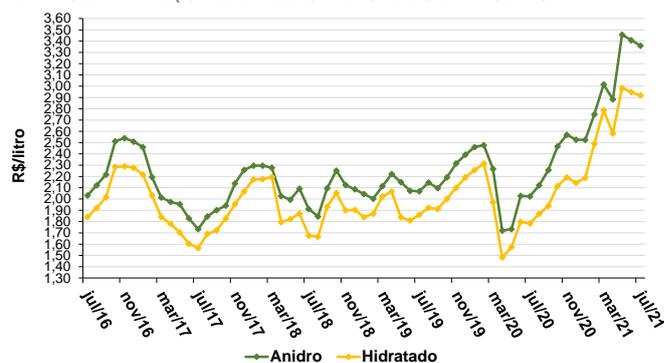
AÇÚCAR E ETANOL BR: os preços do açúcar e do etanol apresentaram variações moderadas em julho, limitados pelo pico sazonal da produção neste período, no entanto a aproximação do fim da colheita e a entrada da entressafra na região Centro-Sul podem resultar em avanços mais significativos nos preços.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - SP

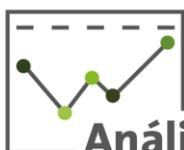


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - julho de 2021.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL - SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - julho de 2021.

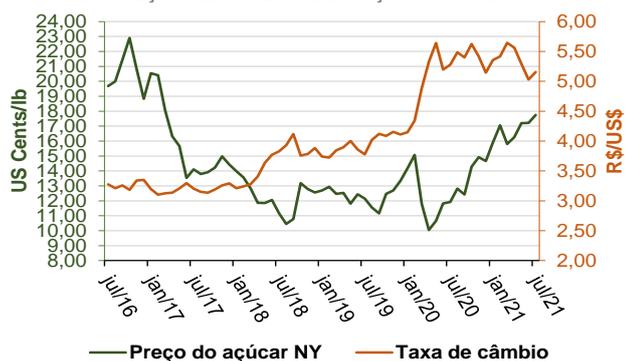


Cana-de-açúcar

JULHO / AGOSTO DE 2021

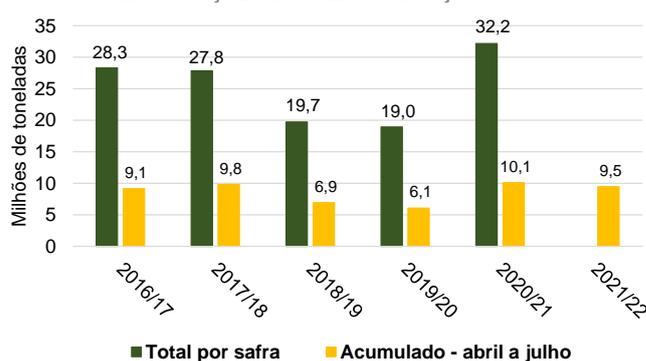
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: nos quatro primeiros meses da safra atual, de abril a julho de 2021, o Brasil exportou cerca de 9,5 milhões de toneladas de açúcar, o que representa um recuo de 6,1% na comparação com igual período do ciclo anterior. Apesar da redução, as exportações de açúcar tendem a continuar em patamares elevados, influenciadas pela taxa de câmbio elevada no Brasil e valorização do açúcar no mercado internacional. O Dólar recuou nos meses de abril, maio e junho, mas voltou a se valorizar frente ao Real no mês de julho.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - julho de 2021.

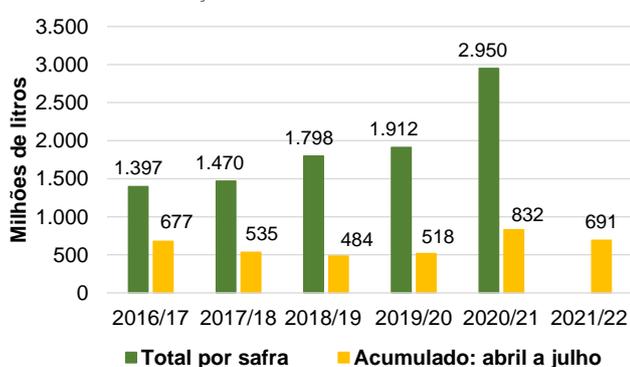
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - julho de 2021.

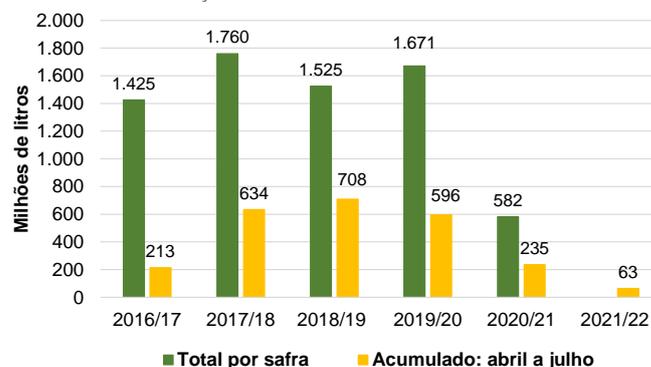
ETANOL: a exportação de etanol apresentou um recuo de 16,9% nos primeiros quatro meses da safra 2021/22, na comparação com igual período do ciclo anterior. A redução na produção de etanol na safra atual limita a disponibilidade de produto para exportação. Do lado da importação, a tarifação do etanol proveniente dos Estados Unidos desde dezembro de 2020 continua limitando os volumes importados pelo Brasil. Entre abril e julho de 2021, a importação brasileira recuou cerca de 73,1% quando comparada com igual período do ciclo anterior.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - julho de 2021.

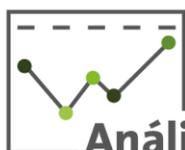
GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - julho de 2021.

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de redução de 10,5% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Período de grande oferta sazonal com as colheitas de julho e agosto;
Clima adverso à produção, limitada pela seca e pelas geadas deste inverno;	Produção recorde na safra anterior;
Valorização do açúcar no exterior e taxa de câmbio elevada no Brasil;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
Aumento dos preços do etanol nos primeiros quatro meses da safra 2021/22.	Recuo de 6,1% na exportação dos quatro primeiros meses da safra 2021/22.
Expectativa: a restrição da oferta no mercado físico, influenciada pelo clima adverso à produção, contribui para a tendência de alta dos preços em 2021.	



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JULHO / AGOSTO DE 2021

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 10,8% na produção de etanol na safra 2021/22;	Vantagem competitiva do preço da gasolina em relação ao etanol.
Adversidades climáticas sobre a produção, com seca prolongada e geadas;	Redução de 16,9% na exportação dos primeiros quatro meses da safra 2021/22.
Queda de 73,1% na importação dos quatro primeiros meses da safra 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a demanda;
Consumo de combustíveis em recuperação com o maior controle do Covid-19;	
Valorização do petróleo nos primeiros meses de 2021.	
Valorização do Dólar em relação ao Real em julho e no começo de agosto.	

Expectativa: a tendência é de alta moderada nos preços, sustentados pela restrição da oferta, mas limitados pela baixa competitividade em relação à gasolina.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de quebra da safra 2021/22 no Brasil, maior exportador mundial;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia e a demanda;
Redução na exportação brasileira de abril a julho de 2021;	Estimativa de aumento de 3,2% da produção mundial na Safra 2021/22;
Estimativa de demanda global recorde no ciclo 2021/22, com alta de 1,5%;	Estimativa de recuperação da produção na Índia, Tailândia e União Europeia.
Redução dos estoques da safra global 2021/22;	Valorização do Dólar em relação ao Real em julho e no começo de agosto.
Valorização do petróleo em 2021 e consumo de combustíveis em recuperação.	

Expectativa: preços tendem a variações moderadas, sustentados pela demanda aquecida e redução da produção no principal país produtor.

DESTAQUE DO ANALISTA

A Conab divulgou no dia 19 de agosto de 2021 os dados do 2º Levantamento da Safra 2021/22 da cana-de-açúcar, confirmando as expectativas do setor em relação à redução da produtividade dos canaviais devido aos danos causados pela seca e pelas geadas deste inverno. Os dados completos deste boletim de safra podem ser acessados no site da Conab: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safra/cana>